

13 de Fevereiro de 2007

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Dezembro de 2006

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS COM EVOLUÇÃO NEGATIVA

A produção no sector da construção e obras públicas registou no trimestre concluído em Dezembro de 2006 uma taxa de variação homóloga de -7,3%. A diminuição da produção foi mais intensa do que a verificada no trimestre concluído em Novembro, representando um agravamento de 0,4 pontos percentuais (p.p.). O menor número de dias úteis do mês de Dezembro contribuiu de forma significativa para esta descida.

O emprego e o volume de trabalho apresentaram variações de -6,5% e de -11,1%, respectivamente. As remunerações cresceram 1,9%.

Produção

Em Dezembro de 2006, e tomando a média dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas registou um decréscimo de 7,3%, em termos homólogos. Este resultado representa um agravamento da actividade em 0,4 p.p., face ao valor observado no trimestre concluído em Novembro.

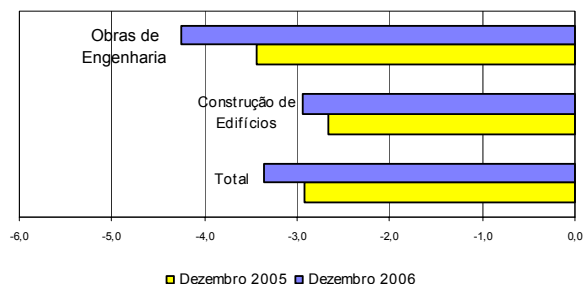
Os dois segmentos da construção registaram andamentos semelhantes ao do índice agregado, tendo-se agravado as quebras em ambos os casos.

O segmento da *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,0% (-6,7% em Novembro), apresentou um contributo de -4,8 p.p. para a diminuição do volume da produção.

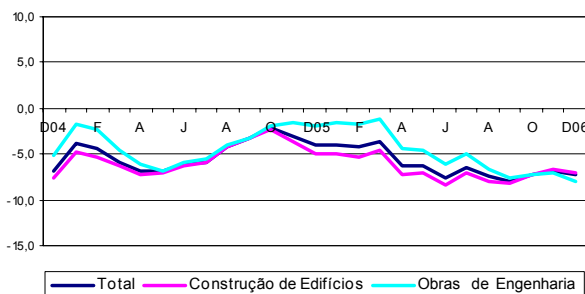
Por seu lado o segmento de *Obras de Engenharia*, registou a quebra mais significativa, situando-se a variação homóloga em -7,9% (-7,1% em Novembro), tendo contribuído com -2,5 p.p. para a descida do índice total.

Relativamente ao trimestre concluído em Novembro, a produção no sector da construção registou uma variação de -3,4%, o que compara com a variação de +4,9% registada anteriormente. A *Construção de Edifícios* registou uma quebra de 2,9% (+5,7% em Novembro) e no segmento de *Obras de Engenharia* verificou-se uma quebra de 4,2%, (+3,1% em Novembro).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,6%, degradando-se 0,4 p.p. em relação à observada no mês de Novembro.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -7,0% (-6,8% em Novembro) e o de *Obras de Engenharia* registou uma descida de 5,7%, tendo-se agravado 0,7 p.p. face ao valor observado no mês de Novembro.



Emprego

Em Dezembro, o volume de emprego na construção e obras públicas registou uma quebra de 6,5% em termos homólogos. Esta evolução corresponde a um agravamento de 0,4 p.p. relativamente à variação observada em Novembro.

Face ao mês anterior, o emprego diminuiu 1,4%, (-0,2% em Novembro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,0%, representando um agravamento de 0,2 p.p. em relação à observada em Novembro e manteve-se a tendência descendente deste indicador, registada ao longo do ano.

Remunerações

As remunerações pagas registaram um crescimento de 1,9% em termos homólogos, depois de terem apresentado uma variação nula em Novembro.

Em relação ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação positiva de 11,0%. Esta variação é explicada pelo pagamento do subsídio de Natal em parte das empresas, tal como já acontecera no mês anterior (+18,7% em Novembro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações teve um crescimento de 0,7%, mais 0,4 p.p. do que o observado no mês de Novembro.

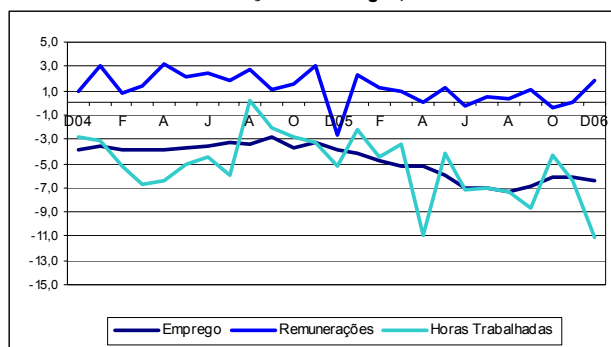
Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas nas empresas da construção e obras públicas registou em Dezembro uma quebra de 11,1% em termos homólogos. Este valor representa um agravamento de 4,6 p.p face ao valor observado no mês de Novembro.

Em relação ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou uma variação de -12,5% (+0,3% em Novembro). Para isso contribuiu de forma significativa o reduzido número de dias úteis do mês de Dezembro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -6,4%, tendo-se agravado em 0,5 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
PONDERADOR	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Jan-06	84,7	83,5	87,3	84,9	82,4	90,6
Fev-06	81,3	79,2	86,1	82,2	80,0	87,5
Mar-06	88,1	86,0	92,8	83,0	80,5	88,9
Abr-06	77,8	76,2	81,6	76,3	74,4	80,6
Mai-06	85,1	83,1	89,7	82,0	79,9	86,8
Jun-06	81,2	79,2	85,9	79,6	77,4	84,8
Jul-06	79,7	77,1	85,7	79,0	77,0	83,6
Ago-06	69,7	66,4	77,6	83,3	83,2	83,6
Set-06	78,8	76,8	83,5	77,5	75,7	81,8
Out-06*	80,5	78,6	84,9	79,7	77,6	84,5
Nov-06*	80,9	79,0	85,1	78,7	76,9	82,7
Dez-06	70,8	69,9	72,8	74,0	72,4	77,9
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Jan-06	0,1	0,5	-0,8	0,7	0,6	0,7
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06	3,6	3,3	4,0	0,1	0,0	0,3
Abr-06	-2,7	-2,9	-2,1	-3,4	-3,3	-3,8
Mai-06	1,5	1,6	1,4	-0,1	0,0	-0,3
Jun-06	-2,7	-2,8	-2,6	-1,4	-1,3	-1,6
Jul-06	0,7	0,4	1,6	1,1	1,1	1,2
Ago-06	-6,2	-7,0	-4,7	0,6	1,4	-1,3
Set-06	-1,0	-1,1	-1,0	-0,9	-0,7	-1,2
Out-06*	0,4	0,7	-0,3	0,3	0,3	0,4
Nov-06*	4,9	5,7	3,1	-1,9	-2,7	-0,3
Dez-06	-3,4	-2,9	-4,2	-1,5	-1,4	-1,6
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Jan-06	-3,9	-5,0	-1,5	-3,7	-4,8	-1,4
Fev-06	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06	-3,6	-4,7	-1,2	-3,6	-4,6	-1,2
Abr-06	-6,3	-7,1	-4,4	-6,3	-7,2	-4,4
Mai-06	-6,3	-7,1	-4,5	-6,4	-7,1	-4,6
Jun-06	-7,6	-8,3	-6,1	-7,7	-8,4	-6,1
Jul-06	-6,5	-7,1	-5,0	-6,6	-7,3	-5,1
Ago-06	-7,5	-7,9	-6,7	-7,7	-8,1	-6,8
Set-06	-8,1	-8,3	-7,7	-8,2	-8,4	-7,8
Out-06*	-7,2	-7,2	-7,2	-7,2	-7,2	-7,3
Nov-06*	-6,9	-6,7	-7,1	-6,8	-6,6	-7,1
Dez-06	-7,3	-7,0	-7,9	-7,2	-6,8	-7,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jan-06	-4,8	-5,2	-3,8	-4,7	-5,1	-3,8
Fev-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06	-4,3	-4,8	-3,2	-4,3	-4,8	-3,2
Abr-06	-4,6	-5,2	-3,4	-4,6	-5,1	-3,4
Mai-06	-4,4	-5,1	-3,0	-4,4	-5,0	-3,0
Jun-06	-4,6	-5,3	-3,2	-4,6	-5,3	-3,2
Jul-06	-4,7	-5,4	-3,2	-4,7	-5,3	-3,2
Ago-06	-5,2	-6,0	-3,6	-5,2	-6,0	-3,6
Set-06	-5,8	-6,5	-4,2	-5,8	-6,5	-4,2
Out-06*	-6,0	-6,6	-4,5	-5,9	-6,6	-4,5
Nov-06*	-6,2	-6,8	-5,0	-6,2	-6,8	-5,0
Dez-06	-6,6	-7,0	-5,7	-6,6	-7,1	-5,7

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses= [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Jan-06	86,1	105,4	87,9
Fev-06	86,2	104,7	83,4
Mar-06	85,9	108,2	90,8
Abr-06	85,4	108,9	79,7
Mai-06	84,8	114,6	87,9
Jun-06	83,6	118,3	83,7
Jul-06	83,2	129,1	81,8
Ago-06	82,4	114,0	71,5
Set-06	82,7	109,7	81,5
Out-06*	82,6	107,5	83,0
Nov-06*	82,4	127,6	83,3
Dez-06	81,2	141,6	72,9
Variação mensal (%)			
Jan-06	-0,9	-24,1	7,2
Fev-06	0,1	-0,7	-5,1
Mar-06	-0,4	3,3	8,9
Abr-06	-0,6	0,7	-12,2
Mai-06	-0,6	5,2	10,2
Jun-06	-1,5	3,2	-4,7
Jul-06	-0,4	9,2	-2,3
Ago-06	-1,0	-11,7	-12,6
Set-06	0,4	-3,8	14,0
Out-06*	-0,1	-2,0	1,9
Nov-06*	-0,2	18,7	0,3
Dez-06	-1,4	11,0	-12,5
Variação homóloga (%)			
Jan-06	-4,2	2,3	-2,2
Fev-06	-4,7	1,2	-4,4
Mar-06	-5,2	0,9	-3,4
Abr-06	-5,3	0,0	-11,0
Mai-06	-6,0	1,2	-4,2
Jun-06	-7,1	-0,3	-7,2
Jul-06	-7,0	0,5	-7,1
Ago-06	-7,3	0,4	-7,3
Set-06	-6,9	1,1	-8,7
Out-06*	-6,1	-0,4	-4,3
Nov-06*	-6,1	0,0	-6,5
Dez-06	-6,5	1,9	-11,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Jan-06	-3,6	1,6	-4,2
Fev-06	-3,7	1,6	-4,1
Mar-06	-3,8	1,6	-3,8
Abr-06	-3,9	1,4	-4,2
Mai-06	-4,1	1,3	-4,1
Jun-06	-4,4	1,0	-4,3
Jul-06	-4,7	0,9	-4,4
Ago-06	-5,0	0,7	-5,0
Set-06	-5,4	0,7	-5,5
Out-06*	-5,6	0,5	-5,6
Nov-06*	-5,8	0,3	-5,9
Dez-06	-6,0	0,7	-6,4

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%. A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Fevereiro de 2007, correspondendo a uma taxa de respostas de 91,9%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/proderv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378